

23 JUN 1997

Segunda-feira, 23 de junho de 1997

## *mendes* Amazonino ouve ACM e vai depor hoje na Câmara

### Oposição passa fim de semana mobilizando seus membros na CCJ

• BRASÍLIA. O governador Amazonino Mendes (PFL), pressionado pela cúpula de seu partido, resolveu atender ao convite da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e prestará depoimento hoje no processo que apura a compra de votos para a reeleição. Semana passada, Amazonino se recusara a comparecer, agravando a crise entre o PSDB e o PFL. Isso porque o relator da CCJ, Nelson Otch (PSDB-CE), enviara uma carta ao governador, ameaçando usar outros métodos de investigação que poderiam dificultar sua situação. O líder do PFL na Câmara, Inocêncio de Oliveira (PE), ficou irado ao saber que Amazonino estava sendo intimidado.

Apesar da irritação de Inocêncio, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), telefonou a Amazonino e acertou sua viagem a Brasília. O governador escolheu comparecer à CCJ hoje, apostando que a Câmara estará vazia, já que nesta semana se realizam as festas juninas e a previsão é de que poucos deputados compareçam ao trabalho. Mas a oposição passou o fim de semana mobilizando seus integrantes na CCJ para que estejam hoje à noite na Câmara.

### Acusação é de compra de votos a favor da reeleição

Amazonino é acusado de ter pago a parlamentares para que votassem a favor da reeleição. Segundo as denúncias, ele teria intermediado as negociações que envolviam também o governador do Acre, Orleir Cameli. Os recursos seriam provenientes de um esquema que os dois teriam com empreiteiras. As primeiras investigações comprovaram que Amazonino tem ligações com, pelo menos, três empreiteiras em Manaus. Há um mês, o empresário Fernando Bonfim contou ser testa-de-ferro de Amazonino na construtora Econcel. Na sexta-feira, adversários políticos do governador divulgaram a declaração de bens que ele enviara ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Nela aparece um empréstimo de US\$ 484 mil que Amazonino concedera à construtora Exata. A empresa pertence a Otávio Raman Neves, dono da mansão em que mora o governador. ■